

DF -
INVASÃO 170 FAMÍLIAS DE OCUPAÇÃO EM SAMAMBAIA SERÃO REMANEJADAS

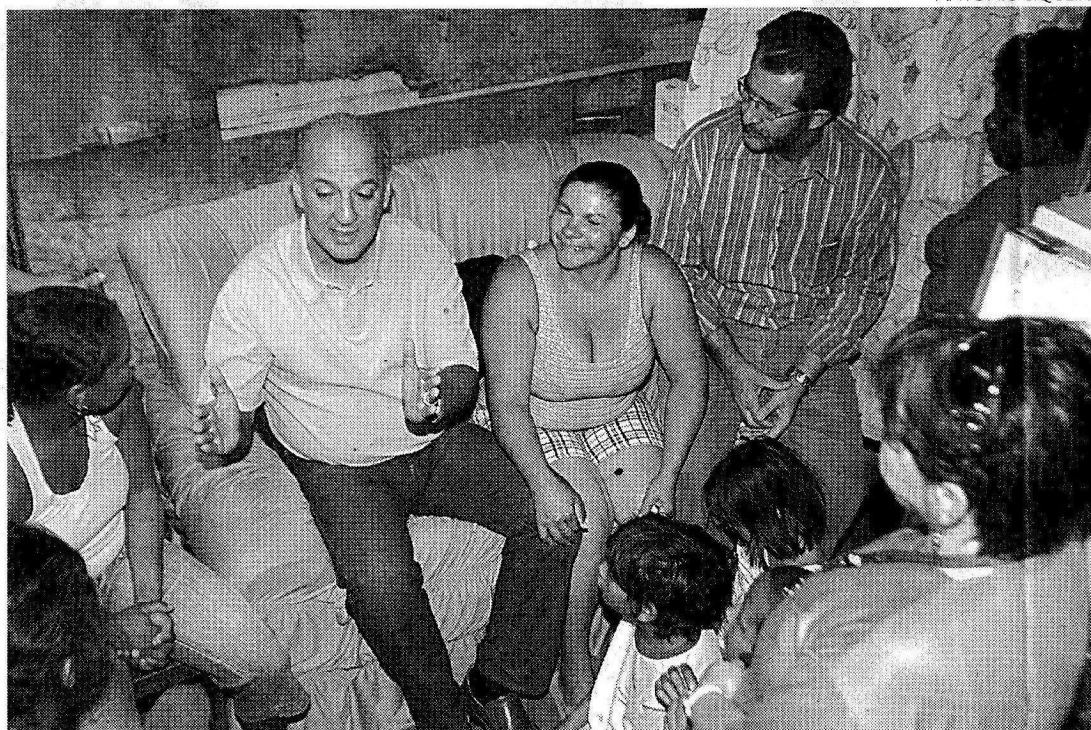
Com os dias contados

Saulo Araújo

Mais uma ocupação irregular do Distrito Federal está com os dias contados. Na manhã de ontem, o governador José Roberto Arruda anunciou a remoção da invasão instalada na Quadra 203, de Samambaia Sul. No local vivem mais de 170 famílias, algumas há quase 11 anos. Todas serão transferidas, já no próximo final de semana, para a QR 829, antiga Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) Oeste da cidade. Caminhões cedidos pela Administração Regional darão auxílio nas mudanças. Os lotes da Quadra 203, destinados exclusivamente ao comércio, pertencem à Terracap. A estatal ainda vai decidir o que fará com o espaço.

Após uma breve conversa com os moradores, o governador José Roberto Arruda prometeu começar a entrega dos primeiros termos de concessão de uso dos terrenos a partir de amanhã. No local, os novos moradores receberão um lote de 105 metros quadrados e um kit abrigo de alvenaria. O lugar já é habitado por algumas famílias que residiam em áreas condenadas pela Defesa Civil, como a Fercal e a QNR 02 de Ceilândia.

A medida de remoção dessas famílias faz parte da política adotada pelo GDF de combater



■ GOVERNADOR ARRUDA DEU A NOTÍCIA DA TRANSFERÊNCIA AOS MORADORES DA INVASÃO EM SAMAMBAIA

ocupações desordenadas no Distrito Federal. "Essas pessoas vivem aqui em condições subumanas. Agora elas terão um lugar digno para viver. Tudo dentro da lei, com água encanada, luz elétrica e um módulo de alvenaria para que vivam até construírem suas casas", discursou Arruda.

■ Moradores comemoram

Os moradores da Quadra 203 de Samambaia Sul, que serão transferidos para um novo

lugar na mesma cidade, comemoram a decisão. A dona-de-casa Egueite Martim de Oliveira, de 22 anos, cresceu na invasão. No barraco de madeira moram ela, o marido, dois filhos e outras seis pessoas. Ela conta que valeu a pena esperar. "Tínhamos medo de construir uma casa de alvenaria aqui e o governo derrubar depois, por se tratar de uma área irregular. Agora, com um lote legal, poderemos ir levantando nossa casa devagarinho, sem preocupa-

ção", disse Egueite.

A falta de infraestrutura na invasão da Quadra 203 compromete inclusive a saúde das crianças. Quando chove, as fossas transbordam e os alagamentos que se formam destroem os barracos. Na época da seca, doenças causadas pela poeira são comuns e também causam sérios problemas.

Mesmo com todas as dificuldades, quem escolheu o lugar para viver tem uma justificativa: fugir do aluguel. É o

"Essas pessoas vivem aqui em condições subumanas. Agora elas terão um lugar digno para viver. Tudo dentro da lei, com água encanada, luz elétrica..."

GOVERNADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA

caso da desempregada Tatiani Pereira da Silva, de 23 anos. Há quatro, ela decidiu tentar a sorte no lugar. Hoje, está aliviada de poder iniciar uma nova fase na vida. "Antes de vim para cá pagava aluguel caro. Eu e meu marido ficamos desempregados e não tivemos outra opção. Agora vou morar no que é meu. Já dei uma olhada na área. Lógico que ainda falta muita coisa para ser feita lá, mas pelo menos o governo se preocupou conosco", afirmou Tatiani.